



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

Florence Félix de Andrade

**Psicomotricidade no ensino infantil: como utilizar o brincar como
ferramenta didática?**

Brasília
2014

Florence Félix de Andrade

Psicomotricidade no ensino infantil: como utilizar o brincar como ferramenta didática?

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Darlan Lopes Farias

Brasília
2014

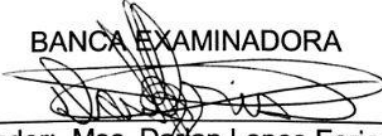
Florence Félix de Andrade


**Psicomotricidade no ensino infantil: como utilizar o brincar como
ferramenta didática?**

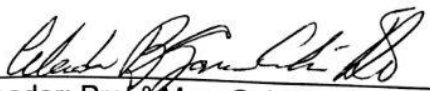
Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, novembro de 2014.

BANCA EXAMINADORA


Orientador: Msc. Darian Lopes Farias


Examinador: Prof.º Dr. Arthur José Medeiros de Almeida


Examinador: Prof.º Msc. Celeida Pinto

RESUMO

Introdução: A psicomotricidade é uma das principais ferramentas utilizadas dentro do processo ensino aprendizagem. O estudo e a forma de aplicação desta técnica são comprovados por diversas fontes científicas, que afirmam as vantagens que são adquiridas por esta ferramenta. A educação infantil, em sua peculiaridade, trata de seres em pleno desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo, se faz extremamente necessária para aquisição de habilidades e competências por meio da criança inserida neste contexto. O maior desafio dentro desta proposta é como atrelar e promover esse desenvolvimento juntamente com a psicomotricidade. A ludicidade traz essa resposta. Utilizando-se de meios lúdicos tais como jogos, brinquedos e brincadeiras, o professor otimiza e alcança tais objetivos propostos para esse pleno desenvolvimento infantil. **Objetivo:** Realizar uma revisão de artigos relacionados ao campo da psicomotricidade, sua relação com o mundo da Educação Infantil e a ludicidade como forma de contribuição ao desenvolvimento integral da criança. **Material e Métodos:** O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica de publicações científicas e livros, caracterizando este trabalho como uma pesquisa de natureza exploratória. **Revisão da Literatura:** Foi realizada uma leitura exploratória e interpretativa dos materiais bibliográficos pesquisados, logo ocorreu uma seleção do material verificando a relevância dos achados. **Considerações Finais:** A ludicidade e seus métodos (jogos, brinquedos e brincadeiras) agregam e trazem uma gama de possibilidades de transmissão do conhecimento para o ser em desenvolvimento na Educação Infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Psicomotricidade; Educação Infantil; Ludicidade.

ABSTRACT

Introduction: The psychomotor skills is one of the main tools used in the teaching learning process. The study and the way of applying this technique is proven by various scientific sources, who claim the advantages that are gained by this tool. Early childhood education in its peculiarity, it comes to being in full motor, affective and cognitive development, it is extremely necessary for the acquisition of skills and competencies through the child placed in this context. The biggest challenge in this proposal is to harness and promote this development along with psychomotor. The playfulness brings this response. Using funny media such as games, toys and games, the teacher optimizes and achieves these objectives proposed for this full child development. **Objective:** To review the related field of psychomotor articles, their relationship with the world of Early Childhood Education and playfulness as a contribution to the development of children. **Material and Methods:** This study was conducted through a literature review of scientific publications and books, featuring this work as a research exploratory nature. **Literature Review:** An exploratory and interpretive reading of bibliographical materials investigated, occurred just a selection of the material by checking the relevance of the findings was performed. **Conclusions:** The playfulness and its methods (games, toys and games) aggregate and bring a range of possibilities for the transmission of knowledge to be developing in early childhood education. **KEYWORDS:** Psychomotor; Early Childhood Education; Playfulness.

1 INTRODUÇÃO

O estudo da psicomotricidade se foca no domínio do controle do movimento e tensões causadas por ele, analisando o movimento como um todo desde ações musculares e neurais. Desempenhar o movimento, de forma conjunta com funções psicológicas como atenção, concentração, raciocínio, de forma intencional, ou seja, movimento consciente, praticado de forma global pelo ser humano. Meur (1991)

Segundo Machado e Vinícius (2010), a psicomotricidade viabiliza estudar o homem em sua totalidade. É uma ciência que pensa e analisa o ser humano através das suas relações e como elas podem proporcionar um bom desenvolvimento nos seus aspectos afetivos, cognitivos e motores. E também como o homem, através de seu corpo e movimento pode interagir com os meios internos e externos.

Tendo em vista que a psicomotricidade se dá pela interação entre as diversas ações motoras e psíquicas, e é a base fundamental para a aprendizagem da criança, é sabido que este desenvolvimento psicomotor está ligado e se constrói a partir da atuação da criança sobre objetos e pessoas. Neste caso as práticas lúdicas são de grande importância para o desenvolvimento integral da criança, pois estas irão fazer com que a criança conheça e controle seu próprio corpo, sendo práticas indispensáveis para desenvolver habilidades motoras (SILVA, 2012).

A criança busca experiências em seu próprio corpo e tudo que a rodeia. Na educação infantil deve-se estimular a formação de conceitos e estimular o desenvolvimento do esquema corporal. Na educação infantil, a Psicomotricidade irá analisar e estudar todo este universo da criança, como toma consciência do seu corpo e formas de expressão, sabendo sua localização no tempo e no espaço. Todo movimento é executado em vista de um objetivo. Isto o torna um comportamento significativo e objeto de estudo pelos profissionais da área, para que, o ser em desenvolvimento, neste caso a criança, seja estimulada a desenvolver todas as etapas deste processo global (CHIEZA, 2010).

A infância é a fase das brincadeiras. Acredita-se que por meio delas a criança satisfaz, em grande parte, seus interesses, necessidades e desejos particulares, sendo um meio privilegiado de inserção na realidade, pois expressa a maneira como a ela reflete, ordena, desorganiza, destrói e reconstrói o mundo. Ademais, o lúdico é destacado como uma das maneiras mais eficazes de envolver o aluno nas atividades, pois a brincadeira é algo inerente à criança, é sua forma de trabalhar, refletir e descobrir o mundo que a cerca (DALLABONA, 2004).

O estímulo, a motivação, juntamente com a alegria, devem ser usadas e entendida como técnicas lúdicas, de forma a ser de extrema importância que a criança, aprenda e sinta prazer em aprender. E cabe, também, ao professor fazer com que essas técnicas lúdicas de aprendizado, e brincadeiras, não sejam vistas como algo banal e sem sentido. Expor as estratégias de ensino, estudá-las, e colocá-las em prática, devem ser feitos de forma proveitosa para a criança em desenvolvimento (DALLABONA, 2004).

Conforme afirma Orício (2012), educação física com atividades lúdicas tem papel de extrema relevância, principalmente na educação física infantil, pois as crianças passam um bom tempo de seu dia na escola, tendo muitas vezes este ambiente como sua segunda casa. Brincadeiras diferenciadas envolvendo a ludicidade farão com que as crianças se interessem e gostem mais da escola, promovendo assim a integração com os colegas e também com o meio em que vivem. Trabalhando ludicamente, não estamos deixando de lado a seriedade do aprendizado, mas sim desenvolvendo uma maneira de aprender mais prazerosa e gratificante, facilitando assim a aprendizagem e trabalhando todos os aspectos que dizem respeito ao desenvolvimento integral da mesma (afetivo, cognitivo e motor).

Permeados por esta temática, o presente artigo teve como objetivo principal realizar uma revisão de artigos relacionados ao campo da psicomotricidade, sua relação com o mundo da Educação Infantil e a ludicidade como forma de contribuição ao desenvolvimento integral da criança.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica de publicações científicas e livros, caracterizando este trabalho como uma pesquisa de natureza exploratória. Foram usados artigos, trabalhos, teses e livros publicados com relevância no tema, disponíveis para consulta em base de dados, todos citados ao final da pesquisa.

As palavras chave foram: Psicomotricidade, Educação Infantil e Ludicidade. A análise das referências incluiu publicações produzidas que apresentassem relevância para a pesquisa.

Para este estudo foi realizada uma leitura exploratória e interpretativa dos materiais bibliográficos pesquisados, logo ocorreu uma seleção do material verificando a relevância dos achados.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 O QUE É PSICOMOTRICIDADE?

Pode ser definida como a ciência que estuda o homem por meio de seu corpo em movimento, suas relações internas e externas. O estudo da psicomotricidade está ligado a três premissas principais: o movimento, o intelecto e o afeto. Não obstante, a mesma tem fortes relações com o processo de aprendizagem. (OLIVEIRA, 2013).

É a interação das diversas funções motoras, relacionada a ação psíquica com o ato motor. Possui ligação com o desenvolvimento da criança onde, através de movimentos, desenvolve funções do organismo. (CHIEZA, 2010).

Ainda segundo a autora, a psicomotricidade é o controle sobre a expressão motora, é uma organização para entender de forma consciente as necessidades do corpo. Pode-se também definir como a ciência da educação que norteia o movimento, ao mesmo tempo em que põe em jogo as funções da inteligência. A

partir daí pode-se notar a relação íntima das funções motoras cognitivas e que, também pela afetividade, encaminha o movimento. É interação de diversas funções motoras, relaciona-se com a ação psíquica com o ato motor, assim, a psicomotricidade é o conhecimento dos movimentos, onde a criança através dos movimentos desenvolve todas as funções do organismo.

De acordo com Oliveira (2001), as atividades relacionadas com a psicomotricidade, possibilitam ao aluno, em fase de descoberta, a aquisição de novas experiências, vivência e aprendizagem de novos conteúdos escolares e elementos sócio culturais, desta forma, incorporando os aspectos cognitivo, afetivo e motor. Além de tudo auxilia a criança a desenvolver a ideia de esquema corporal, tomando maior consciência e interiorização de seus movimentos, assimilação de conhecimentos, contribuindo assim para um bom desenvolvimento de seu intelecto.

De acordo com Piaget (1998) : “A criança conquista as bases da sua capacidade de pensar partindo da ação vivida”. Isso significa que a psicomotricidade deve ser pensada e considerada como um movimento em busca de finalidades cognitivas e expressivas, e os pais devem ser informados a respeito, de forma a dosarem a sua interferência.” Sendo assim, a prática psicomotora, de fato, orienta a criança em atividades que a levam a tomar consciência de mecanismos motores, de gestos e movimentos, a partir dos mais simples aos mais complexos e manifestam aquilo que ele é.

A Sociedade Brasileira de Psicomotricidade (SBP), define psicomotricidade como uma ciência que tem como objetivo o estudo do homem através do movimento em relação ao mundo interno e externo, relacionando-se com o processo de maturação, onde o corpo adquire aquisições: cognitivas, afetivas e orgânicas. Envolve movimento, intelecto e afeto. É o movimento integrado com experiências, vivências e individualidade, meio social em que vive e relações interpessoais que permeia.

É importante para a criança conquistar uma consciência clara do próprio esquema corporal e isso acontece por meio do movimento, que é a primeira fonte de conhecimento e base sobre a qual se constitui o mundo perceptivo e conceitual. Com as sensações e os movimentos do corpo, oportunizar o ganho de experiência dos objetos, tocando-os, agarrando-os, mordendo-os, manipulando-os, ela provoca adaptações motoras e mentais que a ajudam a se mover de maneira expressiva, mímica e gestual; portanto, movendo-se melhor, ela consegue adquirir novas adaptações pelas quais se torna capaz de fazer outros gestos, movimentando-se ainda melhor, num processo que não tem fim e no qual se enriquecem e desenvolvem as capacidades motoras e se estrutura a personalidade inteira. (SANDRI, 2010)

Segundo Fonseca (1987) é possível chegar a uma classificação de algumas funções psicomotoras, destacando-se:

- Esquema Corporal: compreende a imagem do corpo e suas partes;
- Tônus da postura: compreende-se como tensão dos músculos, pela qual as posições relativas das diversas partes do corpo são mantidas corretamente e que se opõem as modificações passivas dessa posição;
- Motricidade Ampla: define-se com vistas à execução de movimentos amplos, envolvendo principalmente o trabalho de membros inferiores e superiores do tronco;
- Motricidade Fina: é o trabalho de forma ordenada dos pequenos músculos, envolvendo atividades manuais, digital, ocular, labial e lingual;
- Ritmo: tratando-se de movimento, o ritmo é definido como ordenação específica de um ato motor;
- Equilíbrio: considera-se como a capacidade de manter-se sobre uma base reduzida de sustentação do corpo

Considerando o ser humano como um todo, na sua relação com o meio onde está, a psicomotricidade tem a função de perpassar as diferentes ciências, estabelecendo um vínculo entre elas, tais como a pedagogia e outras. A educação psicomotriz é uma ferramenta pedagógica e psicológica muito eficaz, que utiliza os

meios da educação física com os objetivos de educar, e no caso da criança especial, tornar o seu comportamento aceitável. (ROSSI, 2012)

3.2 EDUCAÇÃO INFANTIL

A construção do conhecimento pela criança é um processo que se dá com a interação psico-social da mesma com outras crianças, adultos e o ambiente em que vive. Dentro de suas limitações cognitivas e sociais, ela precisa estar inserida nesse contexto para seu pleno desenvolvimento e construção de conhecimento. (BORGES, 1987).

Segundo a LDB (Título V, Seção II, Art. 29), “a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (LDB,1996) .

De acordo com Oliveira (2008), a Educação Infantil possui funções fundamentais a serem desenvolvidas e encaradas como objetivo para que se possa oferecer uma educação de qualidade para as crianças. A significância dessas metas, tais como: desenvolvimento da expressividade, inteligência, aspectos motores, físicos e afetivos da criança, além da orientação espaço temporal, raciocínio, capacidade de solucionar problemas, dentre outras é indispensável no que tange a essa fase da infância, denominada sensório motora.

Sousa (2012) afirma que o brincar deve ser estimulado proporcionando à criança, a descoberta do mundo. Espaços infantis devem proporcionar dinâmicas alegres e criativas para que a criança se sinta feliz nesse ambiente novo e de descoberta. Os adultos que também se fazem presentes nesse ambiente, devem estar preparados para agir de forma contributiva no desenvolvimento destas crianças.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil (RCNEI, BRASIL, 1998) a educação voltada para a criança deve ser baseada em três fatores: O cuidar, o educar e o brincar, visando o desenvolvimento global do ser. Este cuidado deve partir de todos os aspectos, desde o afetivo, até o biológico da criança, atendendo às necessidades que devem ser observadas, atendidas e respeitadas por meio da escola e do educador. Educador este que deve ter embasamento teórico acerca do universo infantil e suas realidades sócio culturais. Promover o enriquecimento, desenvolvimento e inserção social desta criança é indispensável no que tange o quesito “educar”, ajudando no desenvolvimento da identidade e aprendizagens diversificadas desta criança. E por último, buscar promover e entender, a principal linguagem infantil, que neste caso é o brincar, que promove autonomia, e desenvolvimento de forma total (cognitivo,afetivo e motor) desta criança inserida na educação infantil.

Dentro os objetivos traçados pelo RCNEI (2001) estão:

- desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua auto-estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;

- brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas idéias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

A partir daí é indispensável que o docente tenha conhecimento acerca de conteúdos a serem aplicados, juntamente, que se ambientalize para agir de acordo com os objetivos traçados pelo referencial, e a partir daí, desempenhe seu papel pedagógico com as crianças.

A Educação Física na Educação Infantil proporciona às crianças um lugar de excelência para as descobertas, além do ambiente familiar, o que propicia um acréscimo de experiências sociais e educativas, lugares esses diferenciados aos da família. Por isso, possui um papel fundamental na educação da criança, pois proporciona aos pequenos uma diversidade de experiências por meio de situações de movimento onde lhes é permitido inventar, criar, reinventar, encarar novos desafios e principalmente ampliar o conhecimento do seu corpo. Portanto, a Educação Física torna-se essencial para fornecer subsídios para a formação integral do educando, trabalhando com atividades físicas para o desenvolvimento de todas as suas potencialidades (RIBEIRO, 2011)

Segundo Lobo (2012), “A educação infantil é uma fase muito importante na vida de uma criança, é preciso que a escola seja um lugar acolhedor, atraente, que estimule as crianças, assim elas podem aprimorar os seus

conhecimentos, realizar vivências através de atividades lúdicas e ter oportunidades de interagir e trocar experiências com outras pessoas.”

3.3 LUDICIDADE COMO FERRAMENTA DIDÁTICA

Vygotsky (1991), afirma que o brincar, e todo este contexto lúdico aplicado ao universo da Educação Infantil, são indissociáveis ao aprendizado e desenvolvimento da criança, pois contribuem para sua socialização. O desenvolvimento da autonomia, criatividade, atenção, dentre outras capacidades cognitivas e psicológicas são estimulados, e muito bem aproveitados na educação infantil, se bem utilizados pelo professor.

As atividades lúdicas e o brincar por si só proporcionam à criança uma gama muito variada de experiências e são uma forma de interação muito proveitosa desta com o meio, e com todos que a rodeiam, contribuindo, mais uma vez, para a sociabilização. Esta ludicidade deve ser usada como forma estratégica pelo docente, para que ajude a facilitar esse processo de assimilação de conteúdos propostos em sala de aula para a educação infantil (LUCKESI, 2000).

Segundo Maluf (2009), os primeiros anos de vida são decisivos na formação da criança, pois se trata do período de formação da identidade, grande parte de sua estrutura física, afetiva e intelectual. As estratégias adotadas pelo docente nesta fase, devem sim incorporar atividades lúdicas, que acabam por intervir no desenvolvimento do aluno e o auxiliando a desenvolver suas competências.

Seguindo nesta mesma linha de raciocínio, o autor afirma que estas atividades lúdicas devem ser desenvolvidas para que a aprendizagem e assimilação de conteúdos sejam significativas, seja motivadora e seja atrativa a criança. Podem vir em forma de brincadeiras, jogos ou atividades que promovam interação dela com o meio social que convive. A forma que o professor direciona as atividades, como as aplica e promove esta vivência também é critério importante no processo ensino-aprendizagem (MALUF, 2009).

Os jogos, brincadeiras, atividades lúdicas são de extrema importância para o desenvolvimento da criança, tendo em vista que através dele é que eles podem se expressar, comunicar, brincar, interagir com mundo de fantasias, estimular o desenvolvimento cognitivo. De acordo com a teoria de Vigotsky, os jogos são ações imitativas, onde se traz a tona realidade, realizando simbolicamente o que se vive no dia a dia, onde a criança subordina-se às regras que ela mesma reconstrói. (KISHIMOTO,2008)

Os educadores, enquanto mediadores do conhecimento devem fazer com que a criança se desenvolva de acordo com seu nível de desenvolvimento, oferecer um ambiente que estimule as interações sociais, um ambiente que enriqueça a imaginação, onde a criança possa agir com autonomia e independência, fazendo com que desenvolva seu processo de aprendizagem. Além disso, as brincadeiras e os jogos são indispensáveis para que haja uma aprendizagem lúdica, que proporcione prazer no ato de aprender e ir para a escola, e que facilite as práticas pedagógicas em sala de aula. O docente também deve desenvolver atividades lúdicas na sala de aula não como meras brincadeiras, mas como uma possibilidade de construção de conhecimento, interação e entretenimento, sem relação obrigatória com a aprendizagem significativa para o aluno. (LEAL, 2011)

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo realizar uma análise exploratória acerca da Psicomotricidade, compreendermos a sua importância para desenvolvimento amplo das capacidades infantis; a Educação Infantil como ambiente propício para desenvolver esse objetivo, e a Ludicidade como um de seus métodos.

A Psicomotricidade é uma ciência que vem mostrando seu significado e importância a cada dia que passa, tendo como objetivo principal auxiliar no processo de desenvolvimento da criança reunindo e articulando as áreas motora, afetiva, cognitiva e intelectual.

O trabalho do professor, como agente no processo ensino aprendizagem é essencial, principalmente na Educação infantil, que dentro de seus objetivos, bem delimitados pela nossa legislação, têm papel fundamental na formação da criança.

Sendo assim, deve-se buscar alternativas para que essa busca ao conhecimento e desenvolvimento seja atrativa e prazerosa para os pequenos, criando um ambiente favorável onde as metas sejam alcançadas. A ludicidade juntamente com o brincar, o elemento brinquedo e as brincadeiras, de forma orientada, são de extrema relevância e importância dentro desse contexto.

O docente deve buscar aprimorar seus conhecimentos acerca do assunto e trabalhar de acordo com esta proposta, de atrelar o brincar ao desenvolvimento completo do seu aluno.

7 REFERÊNCIAS

BORGES, Célio José. **Educação física para o pré-escolar**. Rio de Janeiro: Sprint, 1987

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. 3. ed. – Brasília: A Secretaria, 2001

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, MEC/SEF, 2001. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf

BRASIL, República Federativa do Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394/96**

DALLABONA, Sandra Regina. **O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Jogar, brincar, uma forma de educar**. (2004) Disponível em : <http://iesp-rn.com.br/ftpiesp/Disciplinas%20PROISEP/M%F3dulo%206/OFICINA%20DE%20BRINQUEDOS/Texto%203.pdf> . Acesso em Agosto de 2014

FONSECA, Vitor da. e MENDES, Nelson. **Escola, escola, quem és tu?** Perspectivas psicomotoras do Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da aprendizagem escolar.** São Paulo: Cortez, 2000.

MACHADO, José Ricardo Martins e; VINICIUS, Marcos. **Recriando a psicomotricidade.** Rio de Janeiro, 2010.

MEUR A; STAES, L. **Psicomotricidade: Educação e Reeducação.** São Paulo: Manole, 1991

NUNES, Charlene Dayane Orioli e; SILVA, Jani Alves da. **As múltiplas linguagens e a apropriação do conhecimento pela criança na Educação Infantil.** (2008) Disponível em : www.psicopedagogia.com.br/artigos/artigo.asp?entrID=1029. Acesso em agosto de 2014.

OLIVEIRA, Andreza, F, S; SOUZA, Jose, M. **A importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem infantil.** Revista Fiar: Revista Núcleo de Pesquisa e Extensão Ariquemes, v.2, n.1, p.125 -146, (2013)

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos, **Educação Infantil: fundamentos e métodos.** 4. ed.- São Paulo: Cortez, 2008

ORÍCIO, Marislene de S.; TRIGO, R. W. de M. **A ludicidade e sua relação com a educação física infantil** (2012). Revista Conexão Ciência Online volume. 7 número: 2 Disponível em: <http://periodicos.uniformg.edu.br:21011/periodicos/index.php/testeconexaociencia/article/view/162/182>

PIAGET, J. **A psicologia da criança.** Ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1998

RIBEIRO, Amanda de Cassia Borges. **Ludicidade e Movimento: educação física na Educação Infantil.** X Congresso Nacional de Educação – EDUCERE (2011).


SANDRI, Lorena da Silva Lemos. **A psicomotricidade e seus benefícios.** Revista de Educação do IDEAU. Vol. 5 – Nº 12 - Julho - Dezembro 2010

SILVA, Rubeny. **Psicomotricidade e as praticas lúdicas na Educação Infantil.** (2012) Disponível em : <http://dspace.bc.uepb.edu.br:8080/jspui/handle/123456789/1895>. Acesso em Agosto de 2014

SOUSA, Olanda M. A. **O desenvolvimento dos jogos psicomotores na Educação Infantil.** (2012) Disponível em:
<http://dspace.bc.uepb.edu.br:8080/jspui/bitstream/123456789/1940/1/PDF%20-%20Olanda%20Maria%20Almeida%20Sousa.pdf>. Acesso em Setembro de 2014

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente.** 6. ed., São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ANEXOS


Uniceub
Centro Universitário de Brasília

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Florence Félix de Andrade , declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - Uniceub. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 21 de Novembro de 2014.

Florence Félix de Andrade
Orientando

(11) 3066-1200 | www.uniceub.br | centralatendimento@uniceub.br

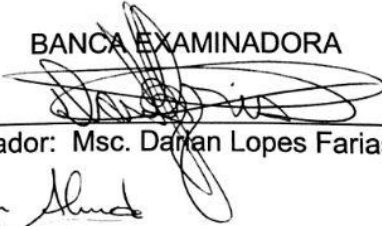
Florence Félix de Andrade


Psicomotricidade no ensino infantil: como utilizar o brincar como ferramenta didática?


Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, novembro de 2014.

BANCA EXAMINADORA


Orientador: Msc. Darian Lopes Farias

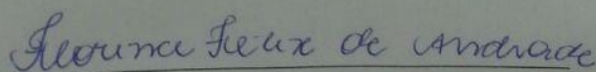

Examinador: Prof.º Dr. Arthur José Medeiros de Almeida


Examinador: Prof.º Msc. Celeida Pinto

AUTORIZAÇÃO

Eu, Florence Félix de Andrade , RA 21159036 , aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado *Psicomotricidade no ensino infantil: como utilizar o brincar como ferramenta didática* autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 21 de Novembro de 2014.



Assinatura do Aluno

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, **Florence Félix de Andrade**, RA:21159036 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado *Psicomotricidade no ensino infantil: Como utilizar o brincar como ferramenta didática*

no dia 19/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Florence Félix de Andrade

ASSINATURA

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

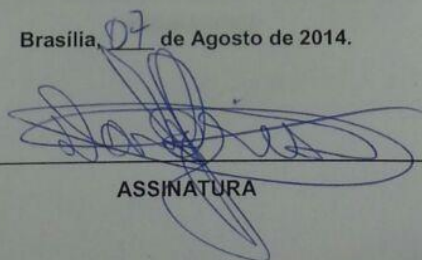
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Darlan Farias declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Florence Félix de Andrade
no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de
Brasília – Uniceub.

Brasília, 07 de Agosto de 2014.




ASSINATURA

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho

Psicomotricidade no ensino infantil: Como utilizar o brincar como ferramenta didática, do aluno(a): Florence Félix de Andrade autorizar sua apresentação no dia 19/11/2014 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,




Orientador

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho

Psicomotricidade no ensino infantil: Como utilizar o brincar como ferramenta didática, do aluno(a): Florence Félix de Andrade autorizar sua apresentação no dia 19/11/2014 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,


Orientador